

PR6 "CALCORREAR DOS RESINEIROS"

Com partida no Monte Cimeiro, o percurso pedestre “Calcorrear dos Resineiros” é circular, com cerca de 11 km, e visita paisagens dominadas pelo pinheiro-bravo e por algum olival, dando a conhecer caminhos outrora percorridos por aqueles que viviam da extração da resina, atividade bastante importante na região até aos anos 80 do séc. XX.



Lavadouro - mediatejo.net

Pouco depois do ponto de partida, seguindo o sentido recomendado, encontrará o lavadouro/centro de interpretação. Os lavadouros públicos surgiram na região nos finais do século XIX, e este terá funcionado até 1985.



Tojeira - CM Sardoal

Continuando o caminho, encontrará uma zona de hortas, seguida de uma extensão de eucaliptos e estevas, que o conduzirão até à Tojeira. Nesta zona, poderá apreciar um bando de poulas que por ali habita, bem como, na primavera, poderá encontrar pútegas, plantas comestíveis, sem clorofila, que parasitam as estevas.

Por estes trilhos também calcorream as tropas de

Junot, aquando das primeiras invasões francesas (1807-1808), antes da sua chegada a Abrantes.

Segue-se uma zona densa de pinheiros, onde, durante os meses de calor, ouvirá a “sinfonia” das muitas cigarras, bem como poderá avistar alguma da fauna típica deste percurso. A rara cegonha-preta, apreciadora de zonas alagadas, rodeadas por floresta e muito isoladas, nidifica por aqui, na Ribeira da Abesteira.

Chegando ao vale, deparar-se-á com uma horta e alguns sobreiros e, mais à frente, sensivelmente a meio do percurso, encontrará um muro de pedra que, noutros tempos, servia para segurar as terras para cultivo. Suba a encosta, mas tenha cuidado com o chão repleto de pedra lousa. Na Venda passará pela antiga Escola Primária, hoje sede da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva das 4 Aldeias.

Prosseguindo o caminho, chega ao Casal Velho. Nesta aldeia, junto do lavadouro, encontra-se uma fonte, outrora local predileto para rapazes e raparigas namorarem.

Depois de passar por uma zona densa de pinheiros, entre num caminho estreito (single track), que o levará até ao alto, junto de um marco geodésico. Pare e aprecie a paisagem que daí se avista, incluindo um grande olival. Por aqui e ao longo dos séculos, o azeite teve sempre grande importância.



Biodiversidade | Corvo - CM Sardoal

O regresso ao ponto de partida faz-se por caminho plano em asfalto.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Médio Tejo Florestal

Âmbito do percurso: Histórico e cultural

Concelhos abrangidos: Sardoal

Local de partida/chegada: Monte Cimeiro/Monte Cimeiro



Percurso circular



11.5km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Junto à fonte de Monte Cimeiro

Pontos de interesse:

1. Lavadouro
2. Tojeira
3. Muro de Pedra
4. Lavadouro do casal Velho
5. Marco Geodésico/Miradouro

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Lavadouro

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Junto à Fonte de Monte Cimeiro, foi construído em 1953 e esteve em funcionamento até 1985. No interior encontra-se o Centro de Interpretação do Ciclo da Resina.

Ponto de Interesse 2: Tojeira

Tipo: Aldeia

Descrição: Aldeia por onde entraram as tropas francesas nas Invasões Napoleónicas.

Ponto de Interesse 3: Muro de Pedra

Tipo: Património natural

Descrição: Zona de grande beleza por onde no Inverno brota água por meio de uma cascata.

Ponto de Interesse 4: Lavadouro do Casal Velho

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Local de encontro, onde as mulheres lavavam a roupa e conversavam sobre a vida alheia.

Ponto de Interesse 5: Marco Geodésico/Miradouro

Tipo: Miradouro

Descrição: Local onde se avista uma bela paisagem.

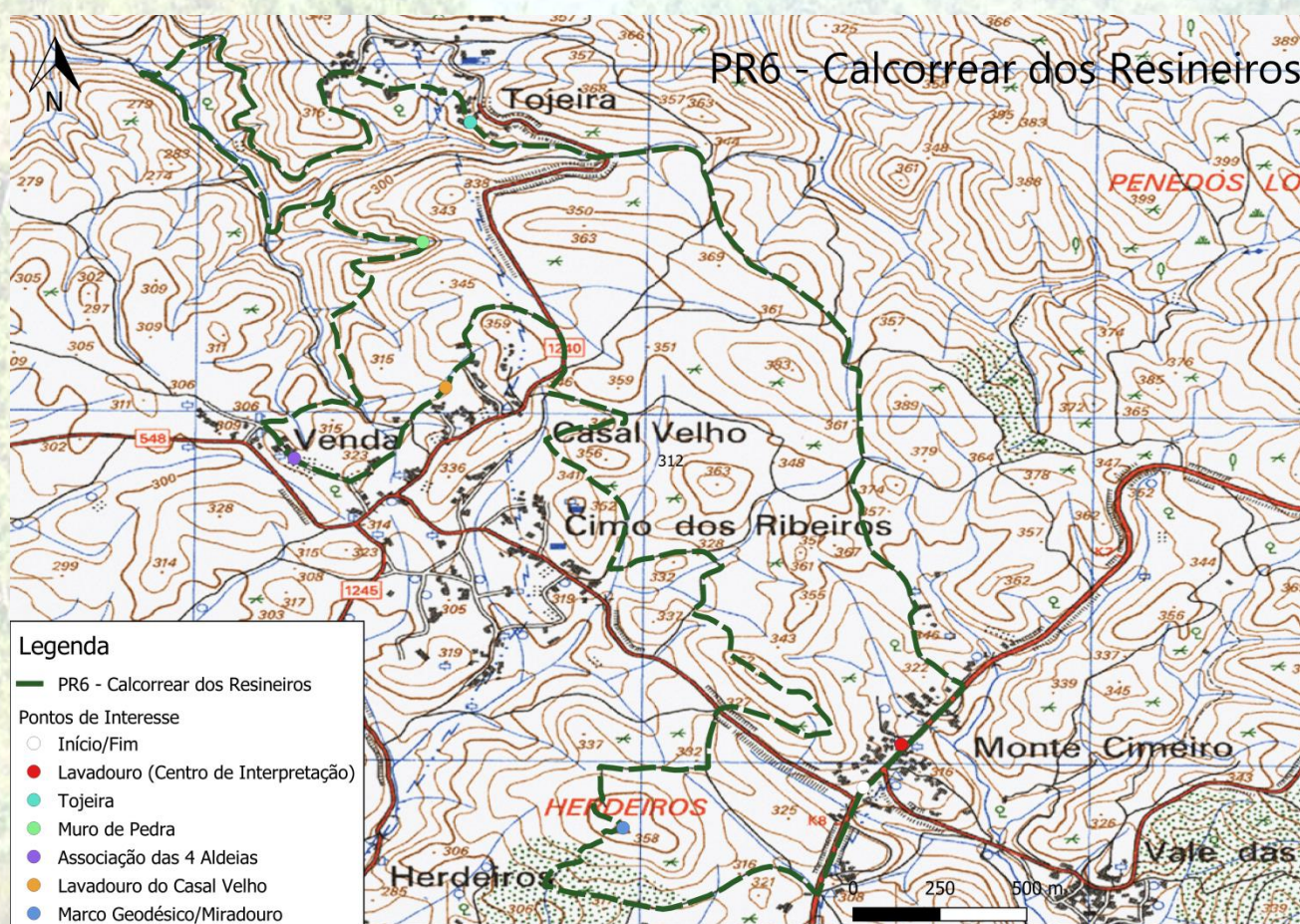
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso em fase de vistoria pela Federação de Campismo de Montanhismo de Portugal.